

AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

O Diretor-Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), Sr. André Borges Barros de Araújo, convida para a Audiência Pública virtual de apresentação do **Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)** referente ao licenciamento ambiental de **Substituição de Pastagem Nativa e Supressão Vegetal** das **Fazendas Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Fátima** localizadas no município de Corumbá, MS.



05 | AGOSTO

de 2021 (quinta-feira)



19h

Horário de MS



TRANSMISSÃO AO VIVO

PELO CANAL DO IMASUL NO  YouTube

INSCREVER



PARTICIPAR



REALIZAÇÃO



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

www.imasul.ms.gov.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

A Audiência Pública Virtual tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental, sendo regulamentado pelas Resoluções CONAMA 009/87 e SEMA/MS 004/89.

Nesta audiência, realizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) das **Fazendas Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Fátima**.

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais propostos. Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de perguntas previamente cadastradas as quais serão respondidas pelo empreendedor ou seu representante. A audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida no seu município!

EMPREENHIMENTO

As fazendas Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Fátima possuem 15.882,9135 hectares e estão inseridas no Pantanal no município de Corumbá/MS.

O projeto propõe a substituição de pastagem nativa e a supressão de vegetação nativa, sendo 3.551,7875 hectares de espécie arbórea (Cerrado) e 3.804,9484 hectares de substituição de pastagem nativa (Campestre), totalizando 7.356,7359 hectares de pastagem da espécie *Brachiaria humidicola* para apascentar 10.000 vacas e produzir 7.000 bezerros em sua capacidade plena.

Esta proposta traz a luz a alteração do uso e ocupação do solo para formação de pastagens sustentável, em antigas áreas de pastagens naturais, hoje invadidas por espécies oportunistas (pimenteiras, canjiquieiras, lixeiras, espinheiros, capim rabo de burro, capim colchão, capim flexa, entre outros), que comprometeram fortemente a capacidade de suporte das antigas pastagens, inviabilizando a utilização da área com pastagem nativa, nos termos exigidos pela pecuária moderna.

Destaca-se que são propostas diversas ações para prevenir, mitigar e/ou compensar os impactos que possam ocorrer, em virtude da atividade a ser realizada (substituição de pastagem nativa por plantada), além disso, as boas práticas de manejo e conservação do solo e água serão observadas em todas as fases da atividade (pré-supressão, supressão e pós-supressão). Dessa forma, espera-se que o aumento da produção pecuária beneficie a todos, direta e indiretamente envolvidos com a atividade, e colabore para manter a qualidade ambiental que sustenta a rica biodiversidade presente na região.

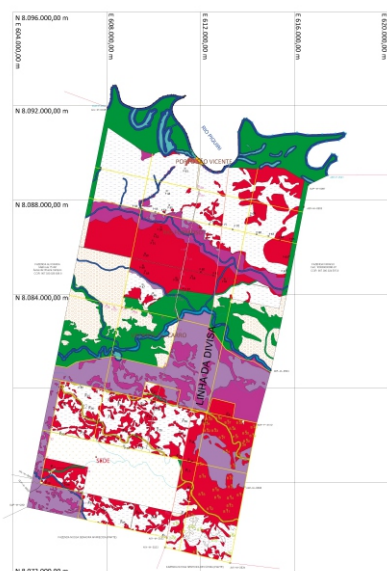


Figura 1 - Mapa da área destinada à implantação da pastagem.
Fonte: A.R. Engenharia Ltda.

Ressalta-se que a atividade pretendida atende às legislações ambientais vigentes, em especial as restrições e/ou impedimentos de ordens legais afetados às especificidades de cada formação vegetação (Pantanal, Cerrado, Florestas, Campos Nativos).

LOCALIZAÇÃO

Situa-se no município de Corumbá, com a coordenada da sede de 17°23'29,16"S e 55°59'10,78"O.

O acesso pode ser feito partindo de Campo Grande sentido Coxim - MS pela BR 163, percorrer 390 km, entre o município de Coxim e Sonora, entrar a esquerda na MS 214 por mais 49 km, entrar à direita e seguir por mais 150 km, passando por várias fazendas, como: Fazenda Dois Buritis, Fazenda Birigui, Fazenda Primavera, Fazenda Santa Teresa, Fazenda Todos os Santos, e Fazenda Paraíso, seguir em frente até o retiro da propriedade. Sede 10 km ao sul.



Figura 2 - Acesso às Fazendas Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Fátima, fonte Google.



Figura 3 - Fonte: mapa de divisão política de Mato Grosso do Sul (IBGE).

IMPACTOS NEGATIVOS

- Fragmentação de habitat;
- Aumento da susceptibilidade a erosão;
- Perda da camada superficial do solo;
- Alterações microclimáticas;
- Perda de espécimes vegetais.

IMPACTOS POSITIVOS

- Dinamização da economia;
- Aumento da Receita pública;
- Melhora dos índices zootécnicos;
- Valorização das terras;
- Aquisição de bens e serviços.

MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos.

Seguir rigorosamente o que preconiza a autorização de supressão vegetal emitida pelo IMASUL.

Limitar a retirada ao arbusto e arvoretas pertencentes a espécies invasoras. Deixando árvores importantes exercendo sombreamento das pastagens, além de uma reserva madeireira para gerações futuras.

O desmatamento será realizado em frente única, possibilitando que os animais migrem para as áreas de preservação natural, reserva legal e de uso restrito, todas interligadas por corredores ecológicos, planejadas na fase de pré supressão.

Para combater a erosão laminar, posto que a ravina voçoroca raramente ocorre devido à natureza tabular do solo. Adotaremos como ponto crucial o manejo de pastagem com boa cobertura do solo, ou seja, a pastagem nunca deve ter altura inferior a 20 cm.

Áreas de reserva legal, preservação permanente e uso restrito interligado por corredores de vegetação nativa.

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Com base no Estudo de Impacto Ambiental, uma série de medidas para prevenir, corrigir, amenizar ou compensar os impactos negativos e ampliar os aspectos positivos foram criados. Essas medidas compõem os Planos e Programas Ambientais, conforme segue:

- Plano de Gerenciamento Ambiental;
- Programa de Controle de Proteção do Solo e Água;
- Programa de Acompanhamento da Supressão Vegetal;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Programa de Afugentamento, Resgate e Manejo da Fauna;
- Programa de Conservação, Manejo e Resgate da Flora Nativa;
- Programa da Conservação das Espécies Protegidas.

PRODUÇÃO

américa
comunicação e eventos

CONSULTOR

Engenharia
Agrícola & Rural Ltda

EMPREENDEDOR

MARCA
III

REALIZAÇÃO

IMASUL

SEMAPRO
Secretaria de Estado do Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

www.imasul.ms.gov.br

